

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/09/2021

PREVIDÊNCIA REDECARD CD

Cenário e Mercados

O desempenho do mercado de renda fixa foi negativo em setembro. Dessa vez, o cenário internacional também pesou sobre a evolução dos preços. Internamente, o foco dos debates esteve sobre a fragilidade da gestão das contas públicas e a possibilidade de um ciclo maior de aumento da taxa Selic. O governo anunciou que o Auxílio Emergencial poderia ser prorrogado até abril de 2022, mas mais uma vez, sem mencionar uma fonte clara de financiamento.

O rendimento dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos atingiu o seu maior nível em três meses (1,6% a.a.), em reação à possibilidade de uma finalização mais rápida do programa de compra de ativos pelo Federal Reserve - FED e subida de juros iniciando antes de 2023. Além disso, na China, as dificuldades enfrentadas no mercado imobiliário e a escassez de energia impactaram negativamente as previsões de crescimento para aquele país e cotações de commodities. Nesse ambiente mais desafiador, os ativos de risco de emergentes tiveram desempenho desfavorável.

O dólar subiu 5,44% contra o real no mês. Foi um mês de fortalecimento da moeda norte-americana, de modo geral, sob a influência de bons números de crescimento nos Estados Unidos e risco de aperto maior da política monetária. O real foi destaque negativo entre os emergentes, juntamente com a lira turca.

O IRF-M (índice de renda fixa prefixado) apresentou variação negativa mensal de -0,33% contra +0,49% do IMA-S (índice de renda fixa pós fixado atrelado à Selic). O resultado mensal do IMA-B (índice de títulos públicos atrelado ao IPCA) também foi negativo, em -0,13% (+1,00% no IMA-B5 e -1,26% no IMA-B5+). O desempenho dos ativos atrelados à inflação com duração mais curta favoreceu-se do alto carregado do IPCA. Foi um período de surpresas para cima com o resultado divulgado do IPCA-15 e revisão das expectativas para os anos de 2021 e 2022.

Ao longo de setembro, a precificação dos contratos de DI futuro indicou menor chance de aceleração do ritmo de alta da taxa Selic além de 1,0 p.p. por reunião. De fato, o Comitê de Política Monetária (Copom) subiu o juro básico de 5,25% para 6,25% a.a. em seu último encontro. Por outro lado, a curva de juros passou a considerar um orçamento total de ajuste maior. Recentemente, a Itaú Asset Management divulgou projeção de 8,75% a.a. para a taxa Selic – nível a ser atingido provavelmente no início de 2022. A taxa do DI Jan/22 subiu 0,46% (para 7,2% a.a.) e do DI Jan/25 subiu 0,72 p.p. (para 10,28% a.a.).

A queda do mercado acionário brasileiro acentuou-se em setembro. O Ibovespa recuou 6,57% e o IBrX -6,99%. O desempenho relativo aos mercados emergentes foi ruim, também pela influência da queda do real. Enquanto o MSCI de Emergentes (índice de ações de uma carteira teórica do Morgan Stanley de empresas do mercado emergente) subiu 1,34% no mês, o MSCI Brasil (índice de ações de uma carteira teórica do Morgan Stanley com as principais companhias de capital aberto do Brasil) sofreu queda de 9,59%.

O pano de fundo do baixo desempenho do nosso mercado foi a continuidade da mesma dinâmica negativa do ambiente político e econômico dos meses anteriores – o aumento da inflação e das taxas de juros, a desaceleração das perspectivas para o crescimento do PIB - Produto Interno Bruto e a instabilidade política.

Indicadores e Benchmarks no ano

Indicadores	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	-	-	-	2,51%
IBOVESPA	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-	-	-	-6,76%

Benchmark	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador													
100% CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	-	-	-	2,51%
Conservador													
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-	-	-	1,85%
Moderado													
80% CDI + 20% Ibovespa	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-	-	-	0,73%
Arrojado													
60% CDI + 40% Ibovespa	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-	-	-	-1,09%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

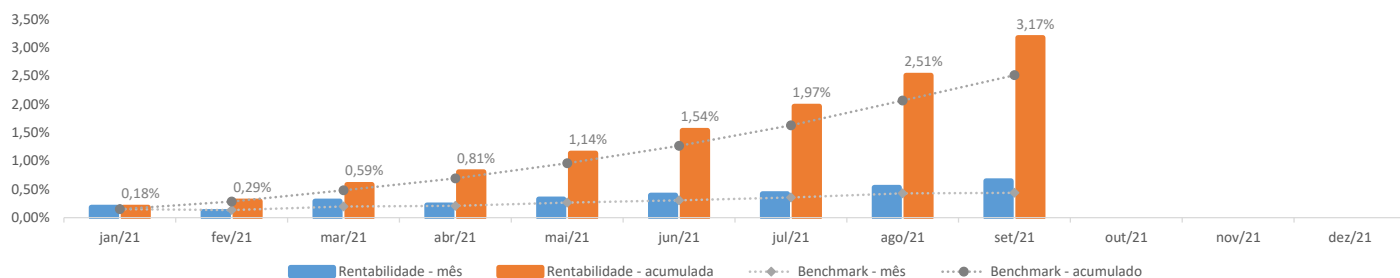
Data de referência do relatório: 30/09/2021

Ultraconservador

Data Base: Set/21

O Perfil investe em títulos públicos e privados de renda fixa, indexados ao CDI. O conjunto das operações trouxe impactos positivos à performance do mês de setembro (+0,65% contra +0,44% do CDI), especialmente vindos da estratégia de crédito privado (39% da alocação) com rentabilidade de 0,95%. A estratégia de caixa também rendeu acima do CDI no período, aproveitando-se do fechamento dos prêmios das operações Casadas (LTN com DI) e mais recentemente das LFTs.

Desta forma, a rentabilidade do Perfil encerrou o mês em **+0,65%**, enquanto o CDI fechou o mês em **+0,44%**.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,11%	0,29%	0,22%	0,33%	0,40%	0,42%	0,53%	0,65%	-	-	-	3,17%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	-	-	-	2,51%

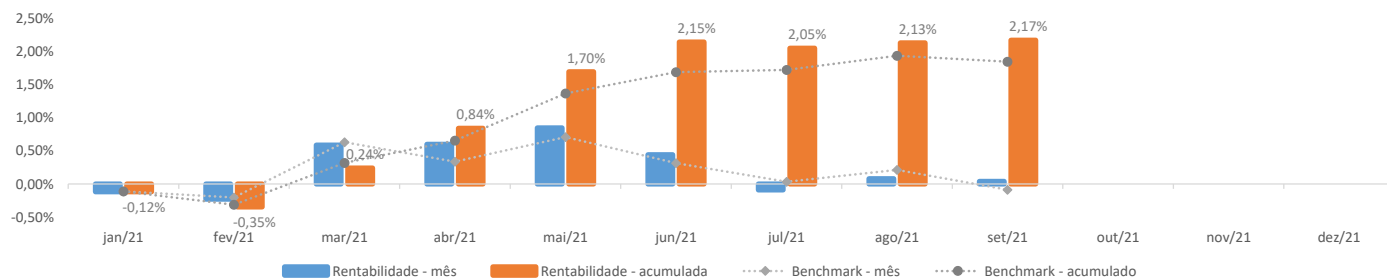
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador	0,38%	0,28%	0,08%	-0,12%	0,26%	0,25%	0,25%	0,23%	0,20%	0,16%	0,06%	0,25%	2,30%
Benchmark	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%

Conservador

Data Base: Set/21

As incertezas com o cenário nacional e também internacional impactaram novamente os ativos de risco em setembro. Apesar dos investimentos em Renda Variável terem trazido impactos negativos à rentabilidade global do perfil, tivemos compensações por parte do Crédito, Multimercados e gestão do caixa. Os fundos de Renda Variável com gestão ativa sofreram quedas menores que o Ibovespa, ajudando na composição de um retorno maior que o benchmark. Por outro lado, a Renda Fixa com risco de mercado foi detratora. Reduzimos a exposição ativa em Renda Variável em relação ao ponto neutro (7,5%), terminando o mês praticamente alinhados.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,04%** contra **-0,09%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,12%	-0,23%	0,59%	0,60%	0,85%	0,44%	-0,09%	0,08%	0,04%	-	-	-	2,17%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-	-	-	1,85%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Conservador	0,34%	-0,49%	-3,34%	0,66%	0,80%	1,00%	1,22%	-0,12%	-0,35%	0,08%	1,29%	1,25%	2,29%
Benchmark	0,23%	-0,36%	-1,93%	1,03%	0,86%	0,86%	0,80%	-0,11%	-0,21%	0,09%	1,33%	0,84%	3,44%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

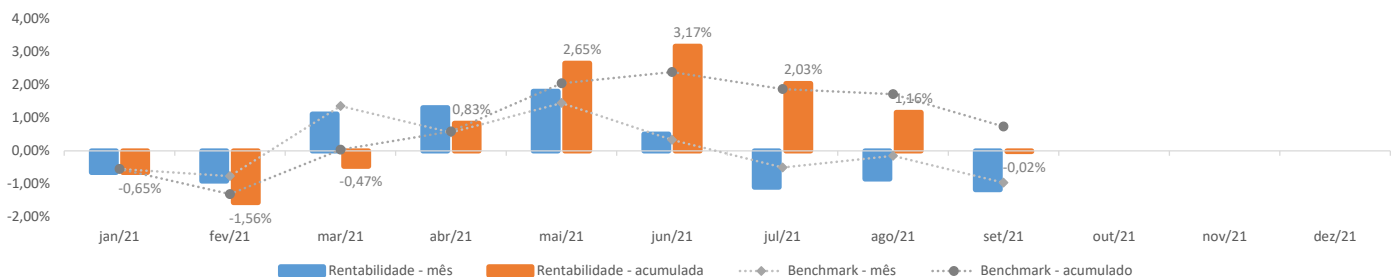
Data de referência do relatório: 30/09/2021

Moderado

Data Base: Set/21

As incertezas com o cenário nacional e também internacional impactaram novamente os ativos de risco em setembro. Os fundos de Renda Variável com gestão ativa sofreram quedas menores que o Ibovespa, atenuando as perdas frente ao benchmark global do perfil. No restante do portfólio, os investimentos em Crédito, Multimercado e a gestão do caixa trouxeram impactos positivos. Por outro lado, a Renda Fixa com risco de mercado foi detratora.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-1,17%** contra **-0,96%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,65%	-0,92%	1,12%	1,31%	1,80%	0,50%	-1,10%	-0,85%	-1,17%	-	-	-	-0,02%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-	-	-	0,73%

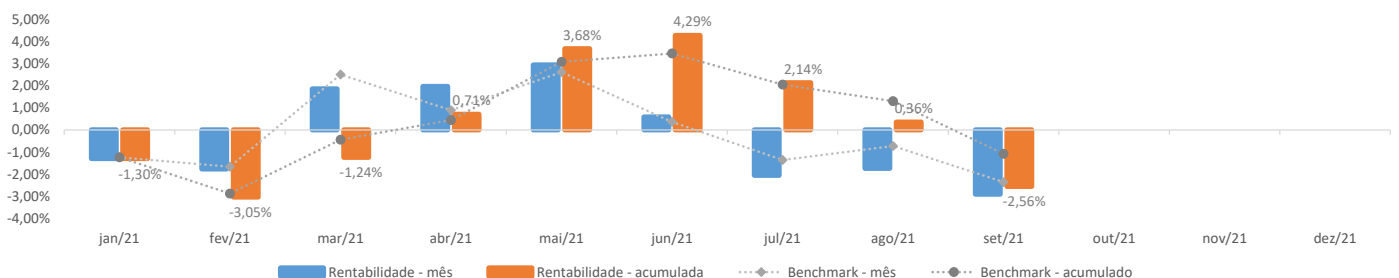
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Moderado	0,23%	-2,04%	-9,65%	1,94%	1,62%	2,15%	2,87%	-0,77%	-1,31%	-0,09%	3,57%	2,96%	0,76%
Benchmark	-0,02%	-1,45%	-5,71%	2,28%	1,90%	1,92%	1,81%	-0,56%	-0,83%	-0,01%	3,30%	1,98%	4,37%

Arrojado

Data Base: Set/21

As incertezas com o cenário nacional e também internacional impactaram novamente os ativos de risco em setembro. Os fundos de Renda Variável com gestão ativa sofreram quedas menores que o Ibovespa, atenuando as perdas frente ao benchmark global do perfil. No restante do portfólio, os investimentos em Crédito, Multimercado e a gestão do caixa trouxeram impactos positivos. Por outro lado, a Renda Fixa com risco de mercado foi detratora.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-2,91%** contra **-2,36%** do benchmark no mesmo período.



Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/09/2021

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,30%	-1,77%	1,86%	1,97%	2,95%	0,59%	-2,06%	-1,74%	-2,91%	-	-	-	-2,56%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-	-	-	-1,09%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Arrojado	0,06%	-3,63%	-16,31%	4,49%	3,31%	4,20%	5,01%	-1,56%	-2,48%	-0,29%	6,59%	4,89%	2,01%
Benchmark	-0,43%	-3,19%	-11,76%	4,27%	3,57%	3,63%	3,42%	-1,28%	-1,82%	-0,18%	6,45%	3,81%	5,26%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Set/21

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco vinham apresentando maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo até o início de 2021, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

